

Minas investe mais de R\$ 2,3 bi para reverter situação precária das estradas no estado

Qui 13 julho

Minas Gerais tem ampliado os investimentos em toda a malha viária. Campanha do [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), mostra que mais de 2,3 mil quilômetros estão sendo recuperados por meio do Provias, o maior programa de recuperação rodoviária da última década, que busca reverter a situação precária em que se encontravam muitas rodovias devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores.

Ao todo, estão sendo investidos recursos superiores a R\$ 2,3 bilhões, com aportes em mais de 120 intervenções rodoviárias de Norte a Sul do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R\$ 1,4 bilhão é oriundo do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do desastre de Brumadinho, em 2019, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Outros R\$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

Confira mais [clikando aqui](#).

Rodoanel

Além dos aportes feitos nas rodovias estaduais, o Governo de Minas assinou, em março deste ano, o contrato com a empresa italiana INC S.p.A para a concessão do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O Rodoanel terá 100 quilômetros de malha rodoviária, composto por quatro alças (Norte, Oeste, Sudoeste e Sul), e vai passar por 11 cidades da RMBH: Sabará, Santa Luzia, Vespasiano, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Contagem, Betim, Belo Horizonte, Ibirité e Nova Lima.

O projeto contará com o aporte de R\$ 3,07 bilhões do Estado para a sua implementação e será a maior Parceria Público-Privada (PPP) da história de Minas Gerais.

A concessionária deverá investir cerca de R\$ 2 bilhões para financiar a implantação, manutenção e operação do Rodoanel. Ao longo do processo, a empresa será responsável pela elaboração de projetos básico e executivo, construção da rodovia, além da sua operação e manutenção pelo prazo de 30 anos.

O Rodoanel vai garantir a diluição do tráfego na RMBH, redução do tempo de viagem entre 30 e 50 minutos e queda no fluxo de aproximadamente 5 mil caminhões na área urbana da capital.

Outro impacto positivo está na segurança para motoristas e passageiros, com a estimativa de que cerca de mil acidentes sejam evitados por ano, com a requalificação da vocação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte.